

PRÉMIO LITERÁRIO "SAGRADA ESPERANÇA"

REGULAMENTO

O INIC–Instituto Nacional das Indústrias Culturais e a Fundação Dr. António Agostinho Neto, com o patrocínio do Banco Caixa Geral Totta de Angola, promovem a realização do *Prémio Literário Sagrada Esperança*, em homenagem póstuma a António Agostinho Neto (17 de Set. 1922-10 Set. 1979), um dos homens mais ilustres da cultura e das letras angolanas contemporâneas, patriota e nacionalista, líder da luta de libertação nacional e primeiro Presidente de Angola.

Artigo 1.º

Da Finalidade e Periodicidade

1– O *Prémio Literário Sagrada Esperança* visa incentivar a criação literária entre os autores nacionais e visa ainda:

- a) Desencadear, de forma sistemática, uma nova vaga de legitimação discursiva para o conhecimento, consolidação e defesa da angolanidade.
 - b) Promover os valores literários inerentes à produção e a reprodução do imaginário cultural das comunidades sócio-culturais que constituem o povo angolano e identidade cultural angolana.
 - c) Promover o enriquecimento do universo do simbólico e do imaginário da língua portuguesa através do discurso literário.
 - d) Assegurar o surgimento habitual e alargado de novas obras editadas.
- 2– O *Prémio Literário Sagrada Esperança* é de periodicidade **anual** e é atribuído por candidatura.

3–a) Os autores deverão remeter as suas obras no período entre 15 de Janeiro e 15 de Agosto de cada ano.

b) A organização poderá entretanto, em cada convocação do Prémio, fixar outras datas em razão de calendário.

Artigo 2.º

Dos Géneros e dos Temas

1–O *Prémio Literário Sagrada Esperança* integra os géneros que se indicam, sendo os temas inteiramente livres:

- a) Romance, novela, conto;
- b) Poesia;
- c) Dramaturgia;
- d) Ensaio;
- e) Crónica.

Artigo 3.º

Das Candidaturas

1–a) Poderão candidatar-se ao *Prémio Literário Sagrada Esperança* todos os autores angolanos com ou sem obra publicada;

b) Entende-se por autores pessoas físicas, grupos de trabalho ou agrupamentos especializados;

2–As obras concorrentes deverão ser rigorosamente inéditas e digitalizadas em folhas A4, a dois espaços, e no mínimo em três (3) exemplares, não se admitindo dedicatórias e outras notas prévias referenciando familiares e, ou, personalidades a partir das quais o Júri poderia, eventualmente, identificar o concorrente;

3–Os concorrentes deverão enviar as suas obras dentro de um envelope grande fechado e assinado com o seu pseudónimo, devendo a sua identificação completa, nomeadamente nome, pseudónimo, fotocópia do B.I., endereço, n.º de telefone, vir dentro de outro envelope de menor tamanho,

igualmente fechado, dentro do envelope contendo os três (3) exemplares da obra.

4–Os concorrentes deverão enviar os seus trabalhos para o seguinte endereço:

– *Prémio Literário Sagrada Esperança*
INIC–Instituto Nacional das Indústrias
Rua Cirilo da Conceição Silva n.º 7, 2.º andar
Postal n.º 1248 Luanda – Angola.

Artigo 4.º

Do Prémio

1– Ao autor da obra vencedora do *Prémio Literário Sagrada Esperança* caberá:

- a) O valor em moeda nacional correspondente a **USD 15.000.00** (Quinze Mil Dólares Americanos);
- b) Um Troféu.
- c) A publicação da obra.

2–Em nenhuma hipótese o Prémio será fraccionado, devendo o Júri, por unanimidade ou por maioria decidir-se apenas por um concorrente.

3–As obras recomendadas pelo Júri, publicadas pelo organizador do Prémio, ficam no âmbito do concurso.

Artigo 5.º

Dos Direitos de Autor

Os direitos de autor resultantes da edição premiada serão devidos ao autor sendo em número de exemplares correspondente à tiragem da edição.

Artigo 6.º

Do Júri

1–O Júri, será constituído por três personalidades de reconhecido mérito e idoneidade, convidados pela Organização do Prémio.

2–O Júri poderá não atribuir o Prémio sempre que a qualidade das obras apresentadas assim o recomende.

3– O prémio não contempla a atribuição de Menções Honrosas.

4–Os membros do Júri deverão reunir-se regularmente para discutir os trabalhos e pelo menos uma vez, para deliberar sobre as obras submetidas a concurso, devendo ser lavrada acta em que constem as obras avaliadas, a decisão tomada e a sua fundamentação.

5–Da decisão do Júri não cabe recurso.

6–Os membros do Júri não poderão concorrer ao Prémio.

Artigo 7.º

Do Acto de Entrega do Prémio

1–A convocação e a outorga do Prémio é feita no âmbito do Programa Central das celebrações do Dia da Cultura Nacional;

2–As despesas referentes à presença do laureado para receber o Prémio, bem como as despesas que se prendam com a transportação dos exemplares da obra premiada e publicada e a si destinados são da responsabilidade do mesmo.

Artigo 8.º

Das obras não premiadas

A Organização do Prémio, não se responsabilizará pela devolução das obras candidatas apresentadas a concurso, podendo, no entanto os autores efectuar o levantamento das mesmas até 90 dias após a divulgação dos resultados.

Artigo 9.º

Dos Casos Omissos

Os casos omissos serão resolvidos pela Organização do Prémio.

Artigo 10.º

Disposições Finais

1–O envio da obra ao *Prémio Literário Sagrada Esperança* pressupõe que o candidato tenha conhecimento integral e aceita plenamente o presente Regulamento

2–Em caso algum o Prémio será atribuído a título póstumo.

3–O valor do Prémio quando não atribuído ou recusa do laureado ou por eventual falta de qualidade das obras de acordo com o critério do Júri, será utilizado pela Organização do Prémio em programas de fomento do livro e da leitura pública nos quais deverá habitualmente referenciar o patrocínio do Banco Caixa Geral Totta de Angola.

